

# Perfeição

Vincent Cheung

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

**Mateus 5:48 (NVI)**

“Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês”.

Nas traduções da Bíblia que agrupam os versículos em parágrafos, Mateus 5:48 é freqüentemente unido à seção sobre o amor. Contudo, parece que o versículo é na verdade um sumário e conclusão para as várias antíteses que acabamos de estudar, de forma que ele se aplica aos versículos 17-47, e não aos versículos 43-47.<sup>2</sup>

Em outras palavras, o versículo 48 completa o pensamento que Jesus começou no versículo 20, onde ele diz: “Pois eu lhes digo que se a justiça de vocês não for muito superior à dos fariseus e mestres da lei, de modo nenhum entrarão no Reino dos céus.” Após apontar as interpretações errôneas da lei feitas pelos fariseus e escribas, e então fornecer suas próprias interpretações corretas, ele agora explica o que quis dizer com uma justiça que é muito superior à dos fariseus e escribas. Em resumo, ao invés da falsa justiça dos fariseus e escribas, Jesus demanda uma obediência perfeita à lei.

Algumas pessoas apontam que a palavra traduzida como “perfeito” freqüentemente significa “maduro”; contudo, mesmo que esse ponto for relevante, não podemos deixar que ele domine nosso entendimento do versículo 48, visto que o mesmo diz para sermos perfeitos *como Deus* é perfeito. Parece muito estranho pensar que o versículo significa: “Sejam *maduros*, assim como Deus é *maduro*.” Antes, por perfeição, Jesus está na verdade se referindo a uma condição inculpável e impecável. Como a própria lei diz: “Permaneçam inculpáveis perante o SENHOR, o seu Deus” (Deuteronômio 18:13).

Agora, Jesus não está necessariamente dizendo que podemos alcançar uma obediência perfeita nesta vida – pois de fato ele assume que pecaremos (6:12) – mas correspondendo ao versículo 20, ele está se referindo a um tipo de justiça que é perfeita e impecável. Assim como os mandamentos de Deus refletem sua perfeição, Jesus demanda o tipo de justiça que obedece verdadeiramente a esses mandamentos, e não o tipo de justiça falsa que alega obedecê-los, quando na verdade os distorce e subverte.

Este entendimento parece ser consistente com os versículos correspondentes na lei. Por exemplo, Levítico 19:2 diz: “Sejam santos porque eu, o SENHOR, o Deus de vocês, sou santo.” Isso é dito no contexto de ordenar ao povo que observem a lei, e assim, Deus e Cristo têm em mente que, à medida que seguimos os mandamentos de Deus, estamos em essência imitando e refletindo a santidade e perfeição de Deus. Qualquer coisa aquém disso é indigna do reino dos céus.

**Fonte:** *The Sermon on the Mount*, Vincent Cheung, 97-8.

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em fevereiro/2007.

<sup>2</sup> Veja Carson, *Matthew*, p. 160; France, p. 129.